



UFRJ  
faz 100  
ANOS

1920 | 2020

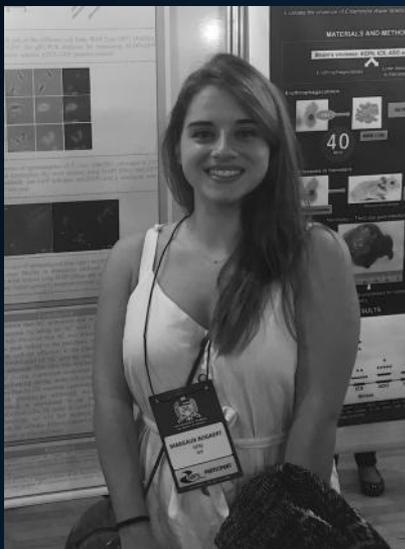
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

IBqM Internacional



IBqM

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis



**Entrevista realizada com Margaux Bogaert, aluna de Mestrado do Prof. Didier Salmon. A Margaux estava fazendo experimentos na Bélgica quando o país fechou por causa da pandemia e só conseguiu retornar ao Brasil em meados de Maio. Olha que legal a entrevista dela! A entrevista foi respondida em 28/05/2020.**



UFRJ  
faz 100  
ANOS

1920 | 2020

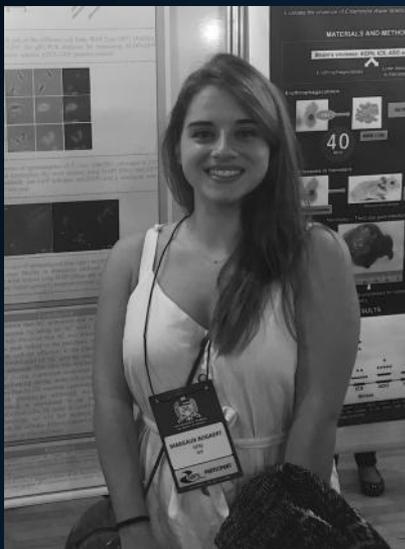
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## IBqM Internacional



IBqM

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis



**C. Qual o seu país de origem?**

M. Sou da Bélgica, um pequeno país no centro da Europa.

**C. Está há quanto tempo no Brasil?**

M. Cheguei dois anos atrás (julho de 2018) para fazer meu Mestrado.

**C. Por quê você resolveu vir para o Brasil?**

M. Em 2016, vim pela primeira vez passear pelo Brasil. Fiquei um mês e me apaixonei pelo Rio de Janeiro, a paisagem, a animação da cidade... No ano seguinte voltei já sabendo que eu queria passar uma parte da minha vida aqui. Sob os conselhos do embaixador da Bélgica no Rio, entrei em contato com o Professor Didier Salmon (também Belga). Marquei uma entrevista para saber como eu poderia fazer para estudar na UFRJ, uma das melhores Universidades do Brasil, e ele acabou me propôs ser meu orientador.

**C. Quando você chegou?**

M. Cheguei em Julho 2018

**C. Você faz Doutorado ou Mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Química Biológica?**

M. Mestrado



UFRJ  
faz 100  
ANOS

1920 | 2020

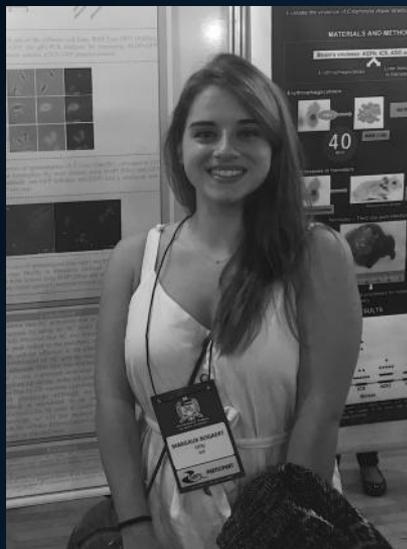
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## IBqM Internacional



IBqM

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis



**C. Você tem bolsa? Conseguiu estender?**

M. Tenho a bolsa de estudos do CNPq. Ainda não tive resposta se consegui ou não estender a bolsa.

**C. Como está o seu laboratório agora?**

M. No momento estamos priorizando o trabalho que podemos fazer em casa como a leitura de artigos, escritura de tese/artigos. Temos mantido os seminários com o pessoal do laboratório por video conferência.

**C. Quando parou?**

M. Fim de março

**C. Você acha que vai conseguir terminar a sua dissertação em tempo?**

M. Estou fazendo meu possível para poder acabar em tempo. Ainda me faltam um ou dois experimentos essenciais para poder terminar, mas estou aproveitando esse tempo de distanciamento social para adiantar a redação da dissertação.

**C. Como você está se sentindo no Brasil com a pandemia?**

M. Estou muito triste pelas famílias em luto. Por isso, não estou me sentindo presa em casa, estou fazendo minha parte como cidadã, sabendo que o isolamento é pelo bem comum.



UFRJ  
faz 100  
ANOS

1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## IBqM Internacional



IBqM

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis

### C. Mantém contato com sua família?

M. Estamos sempre em contato. Estamos nos falando todos os dias.

### C. Como estão todos?

M. Eles estão bem e em boa saúde. A Bélgica conseguiu controlar a pandemia e agora eles estão na fase de reabertura.

### C. A distância está te abalando de alguma forma?

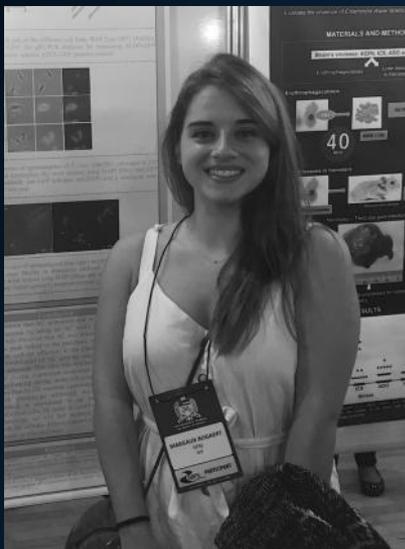
M. É muito contraditório: estamos vivendo em um mundo globalizado aonde os aviões permitem que viajemos para qualquer lugar do mundo em algumas horas, mas mesmo assim estou sentindo muita saudade da minha família. Ainda mais com esse contexto de doença mundial, sabemos que não vamos nos ver por um bom tempo.

### C. Tem vontade de voltar para o seu país de origem agora?

M. Morar no Brasil foi uma escolha de vida. Não foi fácil ficar tão longe das minhas raízes, mas com o tempo acabei fazendo raízes aqui também. Pretendo ficar no Brasil por enquanto e depois vamos ver o que a vida tem para oferecer (dentro ou fora do Brasil).

### C. Como você tem ocupado seu tempo aqui no Brasil?

M. Me dediquei quase exclusivamente a meus estudos durante dois anos. Estou agora querendo começar a fazer mais atividades fora da Universidade.





UFRJ  
faz 100  
ANOS

1920 | 2020

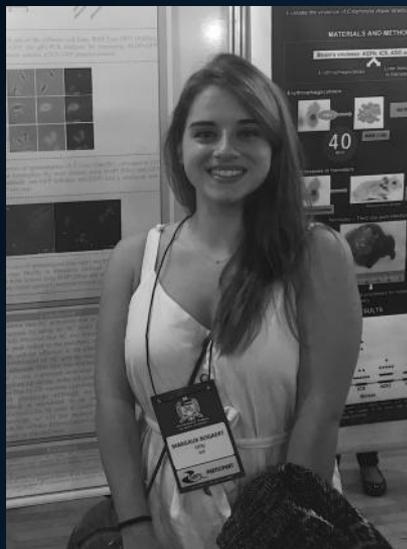
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## IBqM Internacional



IBqM

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis



**C. Como você está pensando/planejando o retorno das atividades em Laboratório?**

M. No início irei no laboratório somente para experimentos essenciais. Tenho sorte de estar na fase de redação e de poder trabalhar de casa.

**C. Como você projeta a sua vida dentro da ciência no pós-pandemia?**

M. A ciência está mostrando mais uma vez que é essencial ! Estou ainda mais animada com a ideia de contribuir com conhecimento, mesmo que seja um grão de areia no deserto, e quem sabe talvez um dia ajudar a achar soluções para doenças.

**C. E quando você vai defender sua dissertação? Você quer continuar no Brasil ou pretende ir para outro lugar ou retornar a Bélgica?**

M. Estou querendo defender a dissertação em Setembro e fazer meu Doutorado no IBqM. Estou aguardando uma data para fazer a entrevista oral.

**C. Qual o tema da sua pesquisa?**

M. Tenho um projeto de pesquisa de biologia molecular aonde estou investigando as funções das adenilatos ciclases de tipo receptor no *Trypanosoma cruzi*, o agente etiológico da Doença de Chagas.

**C. O que te encanta mais sobre ela?**

M. Eu gosto dessa pesquisa porque envolve várias técnicas laboratoriais diferentes. Estou sempre aprendendo novas coisas e evoluindo com esse projeto.



UFRJ  
faz 100  
ANOS

1920 | 2020

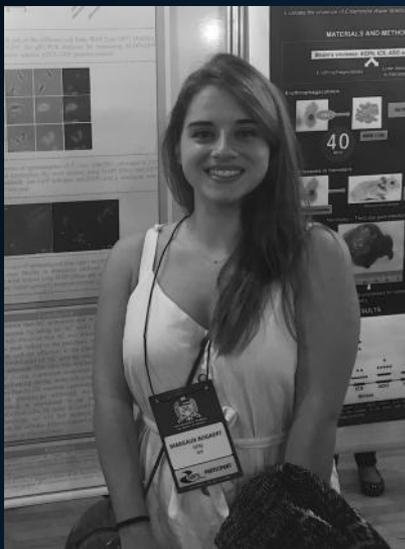
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## IBqM Internacional



IBqM

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis



### C. Qual você acha que é a contribuição deste trabalho?

M. Embora caracterizada pela primeira vez há mais de um século, a Doença de Chagas ainda não é tratável e não há vacina disponível. Esta ausência de tratamento eficiente deve-se principalmente ao desconhecimento geral sobre os mecanismos moleculares envolvidos no controle do ciclo de vida do *Trypanosoma cruzi*. Acredito que conseguindo comprovar que as adenilatos ciclases são indispensáveis para o ciclo de vida, elas se tornarão em possíveis alvos de tratamento.

### C. Qual o resultado que mais te empolgou e por quê?

M. Durante o mestrado descobrimos que uma subfamília de adenilato ciclase é essencial para a diferenciação celular da forma replicativa do *Trypanosoma cruzi* no inseto para a forma infecciosa capaz de infectar os mamíferos. Essa descoberta ainda precisa de alguns controles, mas estou muito empolgada com esse resultado que é o fruto de muito trabalho.

### C. Como você está? Você tem companhia?

M. Acabei de me mudar em um lugar mais calmo e com mais natureza em volta, o que eu precisava muito nesse momento. Estou morando junto com meu furão e meu namorado e eles são excelente companhia. O isolamento social está sendo produtivo.

